



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

PODER LEGISLATIVO

14ª LEGISLATURA - 56ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA

PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO

REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2025.

Às quatorze horas do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e cinco, segunda-feira, realizou-se a Vigésima Nona Sessão Ordinária da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Porto Velho, no Plenário Bohemundo Álvares Afonso, em sua sede própria, na Rua Belém, nº. 139, Embratel, nesta Capital, Estado de Rondônia, presidida pelo Vereador **Edmilson Dourado**, do Partido UNIÃO; e secretariada pelo Vereador **Marcos Combate**, do Partido (AGIR); Presentes, ainda, os Vereadores **Adalto Donato de Oliveira**, **Fernando Celestino da Silva**, **Márcio Pacele Vieira da Silva**, **Militino Feder Júnior**, do Partido Republicanos, **Edmilson Dourado Gomes**, **Ellis Regina**, **José Iracy Macário Barros**, do Partido União, **Nilton de Souza Melo**, **Thiago dos Santos Tezzari**, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), **Bruno Luciano do Couto Araújo**, **Gilber Rocha Mercês**, **Sofia Andrade de Aguiar Gomes**, do Partido Liberal (PL), **Jeovane de Jesus Rocha** do Partido (AGIR), **Breno Mendes da Silva Farias**, **José Uilson Guimarães de Souza**, do Partido (AVANTE), **Wanoel Chaves Martins**, do Partido Social Democrático (PSD), **Pedro Jeová Ribeiro Júnior**, do Partido Progressistas (PP) e **Devonildo de Jesus Santana**, do Partido Renovação Democrática (PRD). Justificada as ausências dos vereadores: **Adriano da Silva Gomes**, **Everaldo Alves Fogaça**, **Gedeão Negreiros** e **Pastor Evanildo**. Após saudar os presentes, o Presidente, Vereador **Edmilson Dourado**, invocou a proteção de Deus, e declarou aberta a Vigésima Nona Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura. Posteriormente, convidou a todos para acompanharem, de pé, a execução do **Hino do Estado de Rondônia**. O Presidente convidou o Secretário **Marcos Combate** a proceder a leitura da Ordem do dia. **EXPEDIENTE. I – Aprovação da Ata da Sessão anterior:** Dispensada a leitura da Ata Sessão anterior, que foi dada como lida e aprovada sem alterações. Não havendo quem quisesse discuti-la, a ata foi aprovada; **II – Leitura de matérias oriundas do Poder Executivo Municipal: I- Projeto de Lei Complementar nº 1377 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, que “Institui o Programa Municipal de Jovem Aprendiz Atípico no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Porto Velho e dá outras providências”. **II- Projeto de Lei Complementar nº 1378 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, que “Institui a Semana Municipal da Mãe Atípica no Município de Porto Velho, define seus objetivos e diretrizes, e dá outras providências”. **III- Veto nº 390 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL o Projeto de Lei Nº 4737/2025, que “Dispõe sobre a modalidade de pagamento por meio de pix aos fornecedores e prestadores de serviço do município de porto velho, nas condições que especifica, e dá outras providências”. **IV- Veto nº 389 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL o Projeto de Lei Nº 4736/2025, que “Dispõe sobre a possibilidade de pagamento dos servidores públicos municipais efetivos e comissionados do município de porto velho por meio do sistema de pagamentos instantâneos (pix) e dá outras providências.” **V- Veto nº 388 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL o Projeto de Lei Nº 4728/2025, que “Dispõe sobre a criação do Programa Acolhimento Escolar, voltado à capacitação específica em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para professores, cuidadores, acompanhantes e motoristas

que atendem alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município de Porto Velho". **III - Apresentação das proposições dos Vereadores: I- Projeto de Lei nº 4808 de 2025**, de autoria do Vereador Breno Mendes, que "Proíbe o atendimento prioritário de pessoas privadas de liberdade (Preso) nas unidades de saúde do Município de Porto Velho e dá outras providências". **II- Projeto de Lei nº 4809 de 2025**, de autoria do Vereador Pastor Evanildo, que "Institui no âmbito do Município de Porto Velho o "JUNHO VIOLETA", mês de prevenção, combate e conscientização da violência contra a pessoa idosa e dá outras providências". **III- Projeto de Lei nº 4810 de 2025**, de autoria da Vereadora Ellis Regina, que "Fica autorizada a criação e disponibilização do Carnê de IPTU em BRAILLE e para os contribuintes com deficiência visual no município de porto velho e dá outras providências". **IV- Projeto de Emenda a Lei Orgânica nº 154 de 2025**, de autoria de todos os vereadores, que "Modifica o parágrafo 1º do inciso II, do Art. 47 da Lei Orgânica do Município de Porto Velho/RO".

Palavra vaga aos Vereadores inscritos: Para fazer uso da palavra o Vereador Thiago Tezzari; O vereador iniciou sua fala cumprimentando os colegas, servidores e presentes, e explicou que seu pronunciamento tinha como objetivo agradecer e informar sobre ações realizadas no Mercado Central de Porto Velho. Segundo ele, os permissionários do local enfrentam sérios problemas com a rede elétrica, que já passou por intervenções durante sua gestão à frente da EMDUR, no primeiro mandato do ex-prefeito Hildon Chaves, mas que, nos últimos anos, foi negligenciada. Ele relatou que, após uma série de panes elétricas no fim da semana anterior, buscou diálogo com o presidente da EMDUR, Bruno Holanda, com o secretário da SEMUSB, Giovanni Marini, e com o prefeito Léo Moraes. A partir disso, foi criada uma força-tarefa e realizada uma reunião com os permissionários para definir medidas emergenciais que solucionem os problemas elétricos sem gerar prejuízo financeiro para os trabalhadores. Tezzari ressaltou que a solução definitiva depende de uma reforma ampla do mercado, mas, até que isso ocorra, as ações serão paliativas para garantir o funcionamento. Informou ainda que uma nova reunião está agendada para quarta-feira, às 11h30, com os mesmos envolvidos. O vereador também destacou outro problema grave: a constante falta de abastecimento de água no local, principalmente no período da tarde, causado pela ineficiência da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD). Diante disso, anunciou que irá encaminhar um requerimento à companhia solicitando esclarecimentos sobre o abastecimento no Mercado Central, considerando que a falta de água, somada aos problemas elétricos, agrava ainda mais a situação dos permissionários. Por fim, agradeceu à EMDUR, à SEMUSB e ao prefeito pela rápida mobilização, e manifestou sua solidariedade aos permissionários, reconhecendo a resiliência e dedicação deles em continuar trabalhando, mesmo diante de tantos desafios.

Para fazer uso da palavra o Vereador Marcos Combate; O vereador Marcos Combate usou a tribuna para manifestar sua indignação com a situação da saúde pública em Porto Velho, relatando o caso da senhora Loí Duarte do Nascimento, de 72 anos, que faleceu após receber atendimento na UPA Leste. Segundo ele, a paciente deu entrada na unidade por volta de 12h35, foi medicada para dor, mas liberada cerca de uma hora depois, mesmo apresentando um quadro grave, com comprometimento pulmonar. O médico orientou que, se as dores persistissem, ela retornasse em três dias. No entanto, a senhora faleceu em casa, fato que o vereador classificou como negligência médica. Marcos Combate criticou duramente a gestão municipal, afirmando que falta estrutura, profissionais e, principalmente, gestão nas unidades de saúde. Denunciou que há unidades, como a José Adelino, que possuem apenas um técnico de enfermagem para atender centenas de pessoas. Ele também questionou a falta de melhorias mesmo após a decretação do estado de emergência na saúde em janeiro, destacando que, enquanto isso, são realizados eventos e festas com altos custos. O vereador apontou que alguns colegas tentam mascarar a realidade da saúde, se posicionou contra esse tipo de atitude e cobrou mais responsabilidade da gestão. Também criticou a resistência de vereadores da base do prefeito em realizar uma audiência pública para debater a saúde do município. Ao final, fez um apelo para que a população ore por ele, destacou que a luta é tanto física quanto espiritual e reforçou que não vai se calar diante do descaso. Defendeu que o município priorize gestão eficiente nas unidades já existentes, em vez de investir em aquisições milionárias sem resolver os problemas estruturais da saúde pública.

Para fazer uso da palavra o Vereador Dr. Santana; O vereador utilizou a tribuna para manifestar sua indignação com a situação da saúde pública em Porto Velho e com o que considera perseguições e limitações ao seu mandato. Ele destacou a necessidade urgente de uma UPA pediátrica na cidade, relatando que na unidade de saúde Ana Adelaide, 78% dos atendimentos são de crianças, o que demonstra o quanto o município carece de um pronto atendimento específico para o público infantil. Segundo ele, os recursos gastos com festas já seriam suficientes para começar essa obra, deixando claro que não é contra eventos, mas defende que haja equilíbrio nas prioridades. Além das questões da saúde, Dr. Santana reclamou de supostas perseguições políticas dentro da Câmara, afirmando que seus projetos de lei têm enfrentado lentidão, negativas e entraves nas comissões, o que, segundo ele,

prejudica diretamente a população. Também denunciou que teve seu acesso ao sistema ETDF, utilizado para fiscalização, restringido, o que compromete seu trabalho de vereador. Enquanto alguns parlamentares conseguem acesso completo às informações das secretarias, ele afirma que está sendo limitado injustamente. O vereador classificou essa situação como uma espécie de “tortura legislativa” e afirmou que, se necessário, levará a questão ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Justiça, para garantir seu direito de fiscalizar, que é, segundo ele, a principal função do vereador. Encerrando sua fala, fez um apelo ao líder do governo na Câmara, vereador Breno Mendes, para que intervenha, pedindo mais respeito ao seu mandato e reforçando que está na Casa para defender os interesses da população de Porto Velho. **Para fazer uso da palavra a Vereadora Ellis Regina;** A vereadora iniciou sua fala cumprimentando os colegas, destacando o vereador Thiago Tezzari, a quem elogiou pela competência administrativa, apesar da pouca idade. Ela fez uma reflexão sobre sua trajetória política, afirmando estar no quinto mandato, sempre pautada pela coerência, transparência e independência, sem recorrer à demagogia ou se aproveitar das dificuldades da população. Ellis destacou que, ao longo dos anos, já atuou tanto na oposição quanto na situação, sem jamais constranger colegas parlamentares. Defendeu que o julgamento dos mandatos deve ser feito pela população, e não por disputas internas. Em resposta às críticas do vereador Marcos Combate, a vereadora afirmou que fiscalizar não significa desrespeitar os colegas e que todos na Casa têm trabalhado em busca de melhorias para a cidade, inclusive na área da saúde, onde tem apresentado propostas concretas. Citou como exemplo um projeto para melhorias na unidade Ana Adelaide, que enfrenta problemas estruturais há anos. Ela também comentou sobre a falta de médicos no município, o surto de influenza e COVID-19, e relatou que, junto com outros vereadores, sugeriu soluções, como locação de imóveis e contratação de mais profissionais, mesmo sendo contra a terceirização. Criticou o modelo de gestão terceirizada, que, segundo ela, não resolveu os problemas da saúde e trouxe mais prejuízos. Ellis fez um apelo por mais respeito ao trabalho dos vereadores, defendendo que cada um atua dentro das suas capacidades e estratégias, sempre buscando resultados para a população. Encerrou sua fala parabenizando o vereador Edimilson Dourado pela luta e conquista do asfaltamento na zona sul, reconhecendo seu compromisso com a comunidade e sua atuação pautada pela ética e competência. **Para fazer uso da palavra o Vereador Dr. Breno Mendes;** O vereador iniciou sua fala cumprimentando o presidente da sessão, Edimilson Dourado, e destacou a importância do respeito e da educação no parlamento e em qualquer ambiente. Defendeu que, apesar das divergências serem naturais na democracia, é necessário manter o diálogo como instrumento para construção de consensos e fortalecimento da harmonia entre os poderes. Ele ressaltou que a atual legislatura é uma Câmara tecnicamente qualificada, superior a muitas anteriores, sem desmerecer gestões passadas. Criticou comportamentos de alguns colegas que, segundo ele, usam a tribuna para ofender e desrespeitar os pares, lembrando que o Regimento Interno, especialmente no artigo 45, não permite atitudes que comprometam o decoro parlamentar, como perturbação da ordem ou ofensas morais. Dr. Breno reafirmou a importância da atuação da Comissão de Saúde, que solicitou uma audiência pública com entidades como o Sindsaúde, Cremero e Conselho Regional de Farmácia, reforçando que esse tipo de requerimento não precisa ser votado, pois é prerrogativa da comissão pertinente. Destacou também o papel da fiscalização responsável, mencionando o trabalho do Tribunal de Contas, que, assim como os vereadores, fiscaliza o executivo sem agredir servidores ou desrespeitar profissionais. Defendeu os colegas da Comissão de Saúde — vereadora Ellis Regina, Dr. Macário e Dr. Júnior Queiroz —, rebatendo qualquer tentativa de desmerecer seus trabalhos. Para ele, é possível ser oposição ou independente, mantendo o respeito e a responsabilidade. Por fim, agradeceu aos servidores e celebrou a aprovação, em segundo turno, do projeto “Construindo Campeões”, que, segundo ele, será um diferencial para crianças e adolescentes de Porto Velho na área esportiva. **Para fazer uso da palavra o Vereador Nilton Souza;** O vereador Nilton Souza iniciou sua fala cumprimentando a mesa, os colegas vereadores, a imprensa, os servidores e o público presente e online. Relatou suas atividades recentes, destacando visitas a bairros de Porto Velho e aos distritos, especialmente ao distrito de Abunã, onde encontrou sérias deficiências, como unidade de saúde desativada, falta de praça pública, ruas esburacadas, mato alto e iluminação precária. Enfatizou que seu papel como vereador é ouvir a população, identificar os problemas e buscar soluções, destacando que seu mandato tem sido exercido com responsabilidade, zelo e eficiência. Apontou que, além de cobrar, também busca recursos, mencionando a conquista de uma emenda de 1 milhão de reais, por meio da deputada Ieda Chaves, destinada à saúde do município. Nilton reforçou que a saúde pública é sua maior preocupação, pois ela é essencial para garantir qualidade de vida, educação e assistência social. Relatou que conhece de perto os problemas das unidades de saúde, como no Ana Adelaide e José Adelino, onde há falta de estrutura, espaço físico e profissionais, apesar de haver médicos atuando. Disse ainda que suas proposições

e projetos são sempre em benefício da população e não de cunho pessoal, e que qualquer rejeição atinge diretamente quem mais precisa: o povo. Reafirmou a necessidade de união entre a Câmara e o Executivo, deixando de lado interesses eleitorais, para trabalhar em prol da população. Defendeu a realização de uma audiência pública sobre a saúde, ressaltando que o convite é para todos os vereadores participarem, sem vaidade ou disputa por protagonismo. Criticou a possibilidade de que pareceres das comissões sejam políticos, defendendo que eles sejam estritamente técnicos e jurídicos, e afirmou que, se houver pareceres políticos, se manifestará e discutirá de forma respeitosa e diplomática, sempre em defesa da população. Finalizou pedindo que Deus abençoe a todos e reafirmou seu compromisso com um mandato independente, atuante e responsável. **Para fazer uso da palavra o Vereador Dr. Macário Barros;** O vereador iniciou sua fala destacando sua vasta experiência na área da saúde, com mais de 40 anos de atuação, sendo fundador do Cemetrion e da maternidade, além de médico atuante. Afirmou que seu mandato é verdadeiramente independente, diferentemente de outros que apenas se intitulam assim. Reconheceu o trabalho da vereadora Ellis Regina, a quem acompanha há muitos anos, e fez críticas aos que fazem politicagem em cima do sofrimento da população, filmando buracos ou explorando a dor de quem busca atendimento médico. Segundo ele, essa postura não é política, mas sim demagogia. Dr. Macário ressaltou que os problemas na saúde pública não são recentes, acumulam-se há mais de 20 anos, e não serão resolvidos em seis ou oito meses. Disse que já tem participado de reuniões com órgãos como Demmac, DAB e a Secretaria de Saúde, buscando soluções para melhorar o atendimento, especialmente no que se refere à demanda espontânea, onde o paciente busca a unidade e é atendido no mesmo dia.

Criticou propostas irreais, como a criação de hospitais especializados (pediátrico, geriátrico ou locomotor), afirmando que não há sequer profissionais suficientes atualmente para manter a rede funcionando, com áreas como neurologia e pediatria já terceirizadas. Por fim, pediu mais respeito nas discussões sobre saúde, sugerindo que os vereadores se unam de forma técnica e responsável para buscar soluções concretas. Afirmou que sempre que for provocado, se a discussão for em um nível adequado, ele se levantará para debater; caso contrário, preferirá se manter calado.

PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE. I – Leitura de Correspondência; (Não houve). **II – Leitura de Projetos e Moções;** (Não Houve); **III – Leitura, discussão e votação única de Requerimento;** (Não houve); **IV- Leitura de informações Oficiais.** (Não houve). **INTERVALO**

REGIMENTAL. O Presidente consultou os vereadores sobre a necessidade de Intervalo Regimental, na forma do art. 74 do Regimento Interno, não havendo necessidade, passou imediatamente, à **ORDEM DO DIA**, na qual foram deliberadas as seguintes proposições: **I- Projeto de Lei nº 4793 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, que “Institui diretrizes normativas acerca do projeto de iniciação à Formação Esportiva Construindo Campeões, no Município de Porto Velho, e dá outras providências”. Em votação; Projeto de Lei aprovado por dezesseis votos favoráveis, e sete ausências de plenário. Na sequência o Presidente passou os trabalhos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. (Não houve orador inscrito). Posteriormente começou o **GRANDE EXPEDIENTE**. Palavra Vaga aos Vereadores inscritos; Para fazer uso da palavra o **Vereador Marcos Combate;** O vereador iniciou sua fala deixando claro que não busca aplausos nem direcionou suas críticas a nenhum colega específico, mas apenas relatou o caso de uma senhora que faleceu após ser atendida na UPA Leste. Afirmou que não aceitará ser intimidado com ameaças de quebra de decoro ou cassação, pois entende que não houve qualquer infração nesse sentido. Destacou que tem respeito pelos colegas, especialmente pelo vereador Dr. Macário, a quem reconhece pela trajetória na saúde, mas rejeitou a acusação de que estaria fazendo politicagem com o sofrimento da população. Segundo ele, sua atuação é fruto das constantes demandas que recebe da comunidade, que cobra melhorias na saúde. Citou como exemplo uma visita recente à unidade José Adelino, onde, após sua presença, houve melhora no atendimento com a chegada de mais um médico. Reforçou seu respeito pela vereadora Ellis Regina, reconhecendo sua luta em defesa do servidor público, e se declarou favorável à realização de concurso público, embora também veja espaço para algum nível de terceirização. Marcos Combate afirmou que, apesar das críticas, não é oposição à gestão do prefeito Léo Moraes, tanto que votou favoravelmente aos projetos do executivo. No entanto, deixou claro que exercerá seu papel fiscalizador, cobrando sempre que houver problemas na gestão, dentro dos limites da Constituição, do regimento interno e da Lei Orgânica do município. Por fim, defendeu sua postura de trabalho, pediu respeito mútuo entre os vereadores e reafirmou que continuará atuando de forma democrática, votando a favor de tudo que for bom para a população, e se posicionando contra aquilo que julgar prejudicial. Para fazer uso da palavra o **Vereador Dr. Santana;** O vereador iniciou sua fala ressaltando que não faz oposição,

mas sim trabalha a favor da população. Declarou que votará favoravelmente a qualquer projeto que beneficie a sociedade, porém se posicionará contra propostas que aumentem cargos ou prejudiquem a população. Reforçou que seu mandato é pautado na escuta popular, e que consulta a população antes de decidir seus votos. Aproveitou para cobrar da gestão municipal, especialmente na presença da vereadora Ellis Regina, o envio da mensagem do executivo sobre a reposição salarial dos servidores, que segundo ele, historicamente chegava na primeira semana de maio, mas até agora não foi enviada. Dr. Santana também denunciou que os servidores da saúde estão sem receber insalubridade desde fevereiro, e que há relatos de não pagamento para quem faz 40 horas. Citou ainda que a empresa Medial, responsável pela escala de médicos da Ana Adelaide e da UPA Sul, está há três meses sem receber. Fez um apelo para que haja mais respeito, transparência e diálogo, repudiando qualquer tentativa de ameaça, opressão ou tortura psicológica dentro da Câmara. Encerrou afirmando que não aceitará ser calado, pois sua voz é a voz da população de Porto Velho, e que seguirá cumprindo seu papel de legislar e fiscalizar, sempre defendendo os interesses da comunidade. Para fazer uso da palavra o **Vereador Nilton Souza**; O vereador utilizou a tribuna para reafirmar seu compromisso com a população, destacando que seu trabalho é pautado nas demandas dos bairros e na busca de soluções concretas. Ele relatou que protocolou na prefeitura um pedido de interligação viária entre o bairro Ulisses Guimarães e o Jardim Santana até a Avenida Amazonas, com o objetivo de desafogar o trânsito e revitalizar o comércio local, que, segundo ele, está em decadência há anos. Além disso, solicitou a construção de um viaduto na região do Bairro Novo, que beneficiaria diretamente moradores do Ulisses Guimarães, Marcos Freire e bairros vizinhos, onde vivem mais de 20 mil pessoas. Nilton Souza reforçou que, como morador da região, conhece bem as necessidades locais e que, na condição de vereador, busca melhorar a qualidade de vida da população, tanto nos bairros da cidade quanto nos distritos. Em sua fala, também defendeu que uma das soluções para minimizar os problemas da saúde é aparelhar adequadamente as Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Criticou a falta de quórum na Câmara, mas ressaltou que seu discurso fica registrado e que, mesmo com poucos presentes, se dirige à população que acompanha as sessões pelas redes sociais. Finalizou pedindo que as demandas levadas pelos vereadores sejam anotadas e encaminhadas ao prefeito Léo Moraes, alertando que "se não tiver entrega, não terá voto" nas próximas eleições. Agradeceu a todos que o acompanham, reforçando que está aberto a críticas e sugestões construtivas, e reafirmou seu compromisso de seguir trabalhando com respeito, responsabilidade e transparência. Para fazer uso da palavra a **Vereadora Ellis Regina**; A vereadora utilizou a tribuna para responder às cobranças feitas anteriormente, reafirmando seu compromisso histórico com os servidores públicos e com a defesa de suas pautas. Ela informou que a correção inflacionária dos servidores municipais deve ser enviada à Câmara nas próximas horas, e que, na próxima semana, também deve chegar o projeto do piso nacional do magistério, uma reivindicação feita há três anos tanto pelo Sindeprof quanto pelo Sintero. Além disso, destacou que outras pautas estão sendo tratadas, como a incorporação de gratificações para garis, o piso dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, além de demandas dos auxiliares e técnicos de saúde bucal. Ellis Regina também compartilhou um momento pessoal, agradecendo a Deus pela recuperação da saúde de sua filha após uma cirurgia considerada de alto risco. Disse que, por isso, estava se sentindo mais leve, mas reforçou que, em toda sua trajetória, sempre foi e continuará sendo fiel à sua categoria e às lutas dos servidores públicos. A vereadora lembrou episódios passados, como em 2017, quando esteve em negociações pela valorização dos servidores da saúde, e criticou promessas não cumpridas desde então. Ela também apontou problemas na gestão atual relacionados à terceirização de serviços na SEMAD, afirmando que a empresa contratada tem causado atraso e prejuízos aos servidores, além de receber mais de R\$ 1,3 milhão por mês. Por isso, defendeu que o atendimento volte a ser feito diretamente pela prefeitura, com mais eficiência, humanidade e agilidade. Ellis reforçou sua posição crítica a certas terceirizações, que, segundo ela, beneficiam apenas interesses políticos e não a população, e fez um apelo aos colegas vereadores para que permaneçam unidos na defesa do serviço público, da carreira dos servidores e da valorização dos profissionais que movem a máquina pública municipal. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** (Não houve orador inscrito). Nada mais havendo a tratar, o Presidente Vereador **Edimilson Dourado** invocou a proteção de Deus, agradeceu aos presentes, e encerrou a **Vigésima Nona Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo as dezessete horas. O inteiro teor da Sessão foi gravado, e os arquivos de áudios e vídeos correspondentes, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Vereador Marcos Combate, Primeiro- Secretário, lavrei a presente ata, que, aprovada, será assinada pelo Presidente.



Assinado por **Francisco Gedeão Bessa Holanda De Negreiros** - - Em: 29/05/2025, 11:35:50